

ATIVIDADE DE PORTUGUÊS 8º ANO

NOME: _____

SÉRIE: _____ DATA: ____/____/____

PROFº: _____

Leia o miniconto a seguir:

ERVILHA

Emília nasceu sendo chamada de princesa. Cresceu acreditando ser uma princesa. Ficou adulta tendo certeza que era uma princesa. Envelheceu teimando que era princesa. Mas morreu sem ser princesa. Tudo porque nunca conseguiu sentir a ervilha que fora colocada embaixo do seu colchão. Pobre príncipe que esperou pela princesa a vida inteira. Poderiam ser felizes, ou não, se não existisse a metida da ervilha (Maria Eugênia Câmara).

1. O acontecimento que permitiu que essa história acontecesse foi

- a) o príncipe que esperou pela princesa a vida inteira.
- b) o acaso da vida normal de uma garota que esperava ser princesa.
- c) a personagem nasceu e viveu imaginando ser princesa.
- d) Emília não sentiu a ervilha colocada embaixo do seu colchão.

Leia a reportagem.

PRINCESA ÀS AVESSAS

Valente, nova versão da Pixar para um conto de fadas irreverente, apresenta a heroína Merida.

Desconstruir os clássicos e estereotipados personagens dos contos de fada ainda funciona. Depois da animação do ogro Shrek esculhambar com a imagem do príncipe perfeito e a doce e inocente Chapeuzinho ganhar, nas telas, uma versão radical e destemida em Deu a Louca na

Chapeuzinho 1 e 2, Valente apresenta uma princesa às avessas.

Os longos, ruivos e bagunçados cabelos de Merida, que não quer saber de vestido arrumadinho, postura fina ou pretendentes, estão entre as mais marcantes cenas do longa-metragem em 3D produzido pela Pixar Animation Studios da Disney. A trama se passa nos tempos medievais, quando batalhas épicas e lendas misteriosas eram tão comuns quanto as muitas tradições familiares.

Logo no início do filme, as intenções do roteiro já ficam claras nas belas e montanhosas terras escocesas do século 10. A princesa Merida (Kelly Macdonald, que por aqui é dublada por Manu Gavassi) é uma jovem impetuosa, que detesta as obrigações reais e a postura de princesa, tanto cobradas pela mãe, a rainha Elinor.

O jeito irreverente da menina, as traquinagens dos três pequenos ruivos (irmãozinhos da princesa) e a cúmplice relação de Merida com o pai, o Rei Fergus, estão entre os destaques do filme, que é muito bonito visualmente. Em suma, os personagens são mais fortes que a história.

No roteiro, a princesa desafia um costume ancestral quando descobre que terá de se casar. Desesperada com a ordem dada pela mãe, a jovem acaba pedindo a uma bruxa que faça um feitiço capaz de mudar o jeito da rainha e, com isso, seu destino. A magia não funciona exatamente conforme Merida planeja e ela passa o filme todo tentando reverter a maldição. Ou seja, uma história que não tem lá tanta coisa de original, mas que rende por ser composta por personagens interessantes.

Aliás, por falar em boas sacadas, a tal bruxa está entre os acertos do longa-metragem. Mais preocupada em vender suas peças esculpidas em madeira do que em fazer feitiços, e com uma central de atendimento que funciona com o caldeirão e poções, a velhota é muito mais engraçada do que assustadora. Ou seja, outro personagem de conto de fadas que é

desconstruído na história. Quem deveria ser vilã, faz rir.

Como toda animação da Disney, a lição de moral é sempre parceira do grand finale, mas dessa vez ela não é lá tão emocionante. Não chega a dar aquele apertinho no peito meio constrangedor. De qualquer forma, vale para quem quer rir mais do que chorar."

2. O que motivou a história da personagem Merida foi

- a) contar a história de uma menina fora do padrão esperado.
- b) contar a vida de uma família medieval escocesa.
- c) contar os feitiços, caldeirões e poções da bruxa boa.
- d) contar uma história padrão de princesa medieval.

Leia a reportagem.

CONTO DE FADAS ÀS AVESSAS ELEVA A AUTOESTIMA

**VOLTADO PARA O PÚBLICO JOVEM FEMININO,
A AUTORA JARIANE RIBEIRO BUSCA
INCENTIVAR A LITERATURA**

Em Conto de fadas às avessas, Jariane Ribeiro narra uma deliciosa história de descoberta de uma garota esperançosa que aprende a importante lição de amar mais a si mesma, ao mesmo tempo em que tem um garoto misterioso surgindo em sua vida.

Karolayne sempre desejou viver o seu próprio conto de fadas. Ser uma princesa, encontrar o príncipe encantado e viver feliz para sempre, mas ela não é uma princesa, muito menos a filha perdida de um rei de algum país distante.

Ela é babá, não tem dinheiro para nada e vive pedindo carona para a melhor amiga quando vai para a faculdade. Ela até achava que tinha um príncipe, um menino doce, romântico e educado chamado Henrique, mas quando Karolayne o pegou com outra, o encanto se foi.

Porém, quando ela menos espera, tudo pode mudar drasticamente. Um baile surge e um garoto mascarado fará parte da vida de Karolayne a partir de agora. Entre uma dança, frases apaixonadas e um beijo roubado, o rapaz misterioso irá desestruturar o coração da jovem que estava determinada a deixar tudo relacionado ao amor para trás. E agora, como construir um novo final para sua história?

Com uma história doce e apaixonante, Conto de fadas às avessas faz muito mais do que apenas contar uma história de amor entre um casal. A obra também traz uma mensagem importante aos leitores: não se deve mudar para agradar as pessoas ao seu redor, ou tentar ser diferente por ter sido magoado ou criticado por ser quem você é. O livro mostra que devemos ser fiéis a quem somos, independente do que o mundo mostre como certo, em meio às mudanças da saída da adolescência para o mundo adulto.

3. O enredo da história de "Conto às avessas" surge para

- a) contar uma história doce e apaixonante de Karolayne.
- b) contar a vida de babá vivenciada por Karolayne.
- c) contar a história de Karolayne e do príncipe Henrique.
- d) contar uma história fora do padrão estereotipado de princesas.

Boa Sorte!!!